

O Conservatório Regional Silva Marques (CRSM) é um estabelecimento de ensino artístico, localizado em Alhandra.

A sua entidade titular é a Sociedade Euterpe Alhandrense, a mais antiga coletividade do Concelho de Vila Franca de Xira e uma das mais ecléticas.

O Conservatório Silva Marques, adotou o nome daquele que foi um emérito trompista, músico da Banda da Guarda Nacional Republicana um dos principais compositores do séc. XX, de música para bandas filarmónicas e, que foi maestro da Banda da Euterpe durante mais de 30 anos, pela sua grandeza e importância foi decidido homenageá-lo perpetuando o seu nome através da designação do Conservatório.

Iniciando a sua atividade no ano de 1996, foi no ano letivo 1997/1998 o primeiro ano em que o CRSM ministrou cursos oficiais, tendo no ano letivo de 2000/2001, obtido autorização definitiva de funcionamento e, em 2011-2012, foi-lhe concedida autonomia pedagógica. Em 2015 foi criado o curso de dança. Com a publicação da Portaria nº 65/2022, de 1 de fevereiro, abriu no ano letivo 2022/2023 o curso básico de teatro, cumprindo-se, desta forma, o grande desiderato do início do CRSM, juntar a música, a dança e o teatro no mesmo estabelecimento, criando, assim, uma estrutura artística a norte da Área Metropolitana de Lisboa, que se assumia como uma “escola de artes”.

O Conservatório Silva Marques é dos poucos estabelecimentos de ensino artístico, no País, que ministra os cursos de música, dança e teatro em regime oficial e em regime livre.

Ao longo dos anos da sua existência tem recebido alunos dos concelhos em redor de Vila Franca de Xira, designadamente Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente, Cartaxo e Loures, tendo protocolos de articulação com cerca de vinte Agrupamentos de Escolas.

O CRSM conta com uma população escolar média de mais de 400 alunos.

Com um Plano Anual de Atividades profícuo em iniciativas de interação artística e de formação contínua, com uma permanente ligação à comunidade local, através da realização de dezenas de atividades nos estabelecimentos de ensino e na organização e promoção de diversos espetáculos, para além dos que resultam do Contrato-Programa estabelecido com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, do qual se destacam a “Clássica na Fábrica” em Vila Franca de Xira, as “Noites de Verão” em Alhandra, o “Palácio para os Pequenininos”, na Quinta Municipal da Piedade na Póvoa de Santa Iria, a comemoração do Dia Mundial da Dança e ainda o “Ciclo de Música Antiga” que decorre, nas igrejas da cidade de Alverca do Ribatejo, o Conservatório, constitui-se, assim, também, como o mais importante produtor cultural do Concelho e da região.

2024, marca o 10º ano do programa “Clássica na Fábrica”, nesta temporada queremos contribuir para ampliar as emoções através da comunicação dos intérpretes com o público. A música, nas suas diversas formas, mostra como é importante a sua existência para o nosso quotidiano, principalmente nos dias conturbados que assistimos no mundo de hoje. O ser humano tem a necessidade de um escape através da arte, com ela transcende barreiras e cria pontes para a compreensão e a expressão das complexidades humanas. “Temos a arte para não morrer da verdade”. Friedrich Nietzsche.

CLÁSSICA NA FÁBRICA



MELODIAS DA
NOSSA ALMA:
APAZIGUADORAS
E ESTIMULANTES

QUINTETO DE METAIS DO SEIXAL

DANIEL LOURO - TROMPETE
HUGO SANTOS - TROMPETE
RODRIGO CARREIRA - TROMPA
NUNO SCARPA - TROMBONE
ADÉLIO CARNEIRO - TUBA

21 DEZ'24
17H00
ENTRADA LIVRE

FÁBRICA
DAS PALAVRAS
VILA FRANCA
DE XIRA

QUINTETO DE METAIS DO SEIXAL

*DANIEL LOURO - TROMPETE
HUGO SANTOS - TROMPETE
RODRIGO CARREIRA - TROMPA
NUNO SCARPA - TROMBONE
ADÉLIO CARNEIRO - TUBA*

CLÁSSICA NA FÁBRICA

*MELODIAS DA NOSSA ALMA:
APAZIGUADORAS E ESTIMULANTES*

// BIOGRAFIA

GMS - Quinteto de Metais

Fundado em 1989 no concelho do Seixal, o Grupo de Metais do Seixal, atualmente designado como GMS - Quinteto de Metais, tem desenvolvido não só uma atividade performativa, através da realização de concertos, como também tem desempenhado um papel de grande importância na formação de músicos em Portugal. Além de ser convidado regularmente para ministrar masterclasses por todo o país, foi responsável pela organização de masterclasses com músicos de elevado reconhecimento internacional, tais como: Philippe Legris, Halter Wilgers, Gene Pokorny, Bruno Nouvion, Allen Vizutti, Michael Sachs, Matthias Höfs, Thomas Stevens, Joseph Alessi, Scott Hartman, Henrique Crespo, David Taylor, Philip Myers, Wolfgang Gaag, entre outros.

Obteve o primeiro prémio na classe de música de câmara no concurso Prémio Jovens Músicos, recebeu da Câmara Municipal do Seixal a Medalha de Mérito Municipal pelo reconhecimento da sua atividade no âmbito e fomento do gosto pela música, e da Região de Turismo da Costa Azul o Golfinho de Cristal.

Gravou um CD com obras do compositor português António Vitorino D`Almeida - In Memoriam e O Render dos Heróis (Suite Teatral no5). Participou na gravação do CD Fernando Pessoa por Sinde Filipe, com música de Laurent Filipe.

Em 2021 gravou um CD intitulado GMS Música Portuguesa para Metais com obras originais e arranjos de compositores Portugueses. Atualmente é constituído por Hugo Santos e Daniel Louro - Trompete, Rodrigo Carreira - Trompa, Nuno Scarpa - Trombone e Adélio Carneiro - Tuba.

// PROGRAMA CONCERTO

The Great Gate of Kiev M. Mussorgsky
Andante Cantabile P. Tchaikovsky
Duas melodias (I and.) Luís Freitas Branco
Pequena Suite Timorense Jorge Salgueiro
A Portrait of Lisbon Jarret Butler
A Christmas Jazz Suite Arthur Franckenpohl

// CLÁSSICA NA FÁBRICA

A “Clássica na Fábrica” é um programa com tradição na programação cultural do Concelho, produzido em estreita articulação entre o Conservatório Regional Silva Marques e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e tem como objetivo a promoção da música erudita, procurando, também, aproximar a comunidade deste género musical. Este ano, subordinada ao tema “Melodias da nossa alma: apaziguadoras e estimulantes”, tem como intuito ampliar as emoções através da comunicação dos intérpretes com o público. Esta temporada continuará a dar destaque à música erudita portuguesa assim como a sua programação terá um cuidado em divulgar o trabalho dos músicos desta região.